



INFORMATIVO FJP – CONTAS REGIONAIS/PIB DOS MUNICÍPIOS

PRODUTO INTERNO BRUTO DA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE BARBACENA

v. 7, n. 7, 25 de junho de 2025

Este informativo apresenta de forma resumida uma análise das transformações econômicas identificadas na Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Barbacena entre 2010 e 2021.

Esta análise está organizada em seções específicas, cada uma com um objetivo delimitado: 1) evolução histórica do Produto Interno Bruto (PIB) corrente e da participação no produto agregado estadual; 2) caracterização regional e estrutura produtiva; 3) dimensionamento do PIB *per capita*; 4) contextualização dos municípios com os maiores ganhos e perdas de representatividade no PIB da região; 5) identificação da atividade econômica predominante em nível municipal e 6) considerações finais do estudo.

Sumário executivo

O PIB da região cresceu 207,4% em termos nominais entre 2010 e 2021 e passou de R\$ 10,5 bilhões para R\$ 32,4 bilhões. A participação regional no PIB estadual aumentou de 3,0% para 3,8%, reflexo de um crescimento corrente acima da média de Minas Gerais (144,2%).

A região apresentou a seguinte composição econômica para o valor adicionado em 2021: indústria (45,1%), serviços privados (33,9%), administração pública (14,1%) e agropecuária (6,9%). A atividade industrial apresentou maior representatividade na RGInt na comparação com o estado.

Os maiores ganhos de participação no PIB regional entre 2010 e 2021 ocorreram em **Ouro Branco** e **Jeceaba** (na metalurgia). As maiores perdas ocorreram em **Congonhas** e **Barbacena** (na transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica).

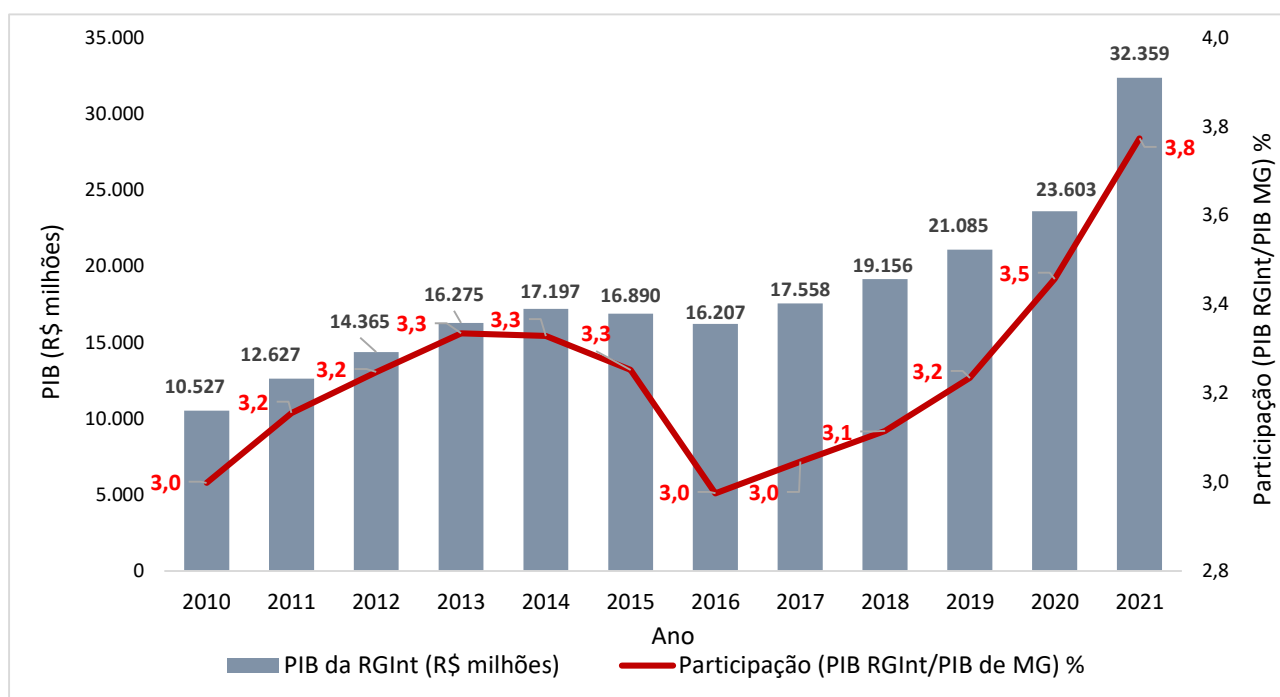
O PIB *per capita* da região cresceu nominalmente 185,0% no período e ultrapassou o indicador médio estadual (tendo ficado 3% acima do observado para Minas Gerais em 2021), reflexo da maior produtividade da economia local.



1. PIB nominal e participação no produto agregado de Minas Gerais

O PIB estadual passou de R\$ 351.123 milhões em 2010 para R\$ 857.593 milhões em 2021 (crescimento de 144,2% em termos corrente). No mesmo período, o PIB da RGInt de Barbacena passou de R\$ 10.527 milhões para R\$ 32.359 milhões (gráfico 1).

Gráfico 1: Evolução do PIB corrente da Região Geográfica Intermediária de Barbacena e participação no PIB estadual – 2010-2021



Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

Como o crescimento nominal da RGInt foi de 207,4% (acima da média estadual), a região apresentou ganho de participação no produto agregado de Minas Gerais quando se considera o período inicial e final de análise (de 3,0% em 2010 para 3,8% em 2021). A maior participação do PIB regional no total estadual foi observada em 2021 (3,8%) e a menor representatividade ocorreu em 2010 e no biênio 2016-2017 (3,0%).

2. Estrutura produtiva e característica regional

A participação setorial da agropecuária no VAB da RGInt de Barbacena foi de 4,5% em 2010 e 6,9% em 2021, evidência de que essa atividade tem peso relativamente similar (ligeiramente inferior) ao observado para o conjunto do estado (de 5,6% em 2010 e 7,4% em 2021) (tabela 1). A bovinocultura, o cultivo de cereais e de lavouras temporárias e a produção florestal foram as atividades de maior peso no valor adicionado agropecuário na região analisada.



Tabela 1: Composição setorial e participação regional no Valor Adicionado Bruto – Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Barbacena - 2010-2021

	2010	2021	%
Participação setorial da agropecuária			
no VAB de Minas Gerais	5,6	7,4	
no VAB regional	4,5	6,9	
Participação setorial da indústria			
no VAB de Minas Gerais	33,2	34,3	
no VAB regional	36,8	45,1	
Participação setorial dos serviços privados			
no VAB de Minas Gerais	46,1	44,1	
no VAB regional	40,5	33,9	
Participação setorial da administração pública			
no VAB de Minas Gerais	15,1	14,2	
no VAB regional	18,3	14,1	
Participação regional no total estadual			
do PIB	3,0	3,8	
do VAB agropecuário	2,4	3,5	
do VAB industrial	3,4	5,0	
do VAB dos serviços privados	2,7	2,9	
do VAB da administração pública	3,7	3,7	
da população	3,7	3,7	

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

A participação setorial da administração pública no VAB da RGIInt de Barbacena (14,1%) foi ligeiramente inferior ao peso da atividade no VAB estadual (14,2%) em 2021. Em 2010, a representatividade da administração pública na estrutura produtiva regional (18,3%) foi superior à observada para média do estado (15,1%) naquele ano. Vale destacar também que, como a prestação de serviços públicos se relaciona com o contingente populacional para o qual ela se destina, a participação da população da região no total do estado em 2021 (3,7%) foi equivalente à parcela regional no total estadual do VAB da administração pública no ano em questão (3,7%) (tabela 1).

Os serviços privados, por sua vez, possuem participação menor na RGIInt de Barbacena se comparados com a média do estado. Eles representaram 33,9% do VAB regional e 44,1% do VAB estadual em 2021 (tabela 1). Os serviços de transporte terrestre de carga possuem relevância superior na estrutura econômica da região analisada dado o encadeamento e o peso da atividade industrial local. Por outro lado, a participação dos setores de intermediação financeira, da saúde privada, dos serviços prestados às famílias, de informação e comunicação, dos aluguéis e,



principalmente, das atividades comerciais na estrutura econômica de Barbacena é inferior à representatividade desses segmentos na estrutura produtiva estadual.

Em contrapartida, a atividade industrial tem participação elevada na RGInt de Barbacena se comparada com a média do estado, tendo em vista a presença da extração mineral em seu território e do protagonismo local na produção metalúrgica (terceira colocada no *ranking* estadual na comparação com as demais regiões do estado, atrás apenas das RGInt de Ipatinga e de Belo Horizonte). Em razão dessa especialização produtiva, a atividade industrial foi responsável por 45,1% do VAB da RGInt de Barbacena em 2021. No caso da economia mineira, ela representou 34,3% do VAB estadual no ano em questão (tabela 1).

No caso da indústria, é interessante observar que o ganho abrupto na participação da atividade no VAB regional e na totalidade do VAB industrial do estado em 2021 da RGInt de Barbacena ocorreu em razão do desempenho favorável do complexo minero-siderúrgico e do acréscimo excepcional nas cotações do aço e de *commodities* minerais no período, que contribuíram para o aumento do faturamento das empresas especializadas nesses segmentos econômicos. Como o peso desses segmentos é considerável na indústria da RGInt de Barbacena (sobretudo a metalurgia), compreende-se o aumento da representatividade industrial regional e a participação maior da RGInt no PIB de Minas Gerais em 2021.

3. PIB per capita

O PIB *per capita* de Minas Gerais passou de R\$ 17.919 em 2010 para R\$ 40.052 em 2021 (expansão de 123,5% em termos correntes). No mesmo período, o PIB *per capita* da RGInt de Barbacena passou de R\$ 14.486 para R\$ 41.278 (crescimento de 185,0% em termos nominais).

A razão do indicador (PIB *per capita* regional/PIB *per capita* estadual) passou de 0,81 em 2010 para 1,03 em 2021. Isso significa que o produto agregado por habitante na RGInt analisada deixou de ser inferior ao resultado do estado e ultrapassou o indicador médio de Minas Gerais entre 2010 e 2021.

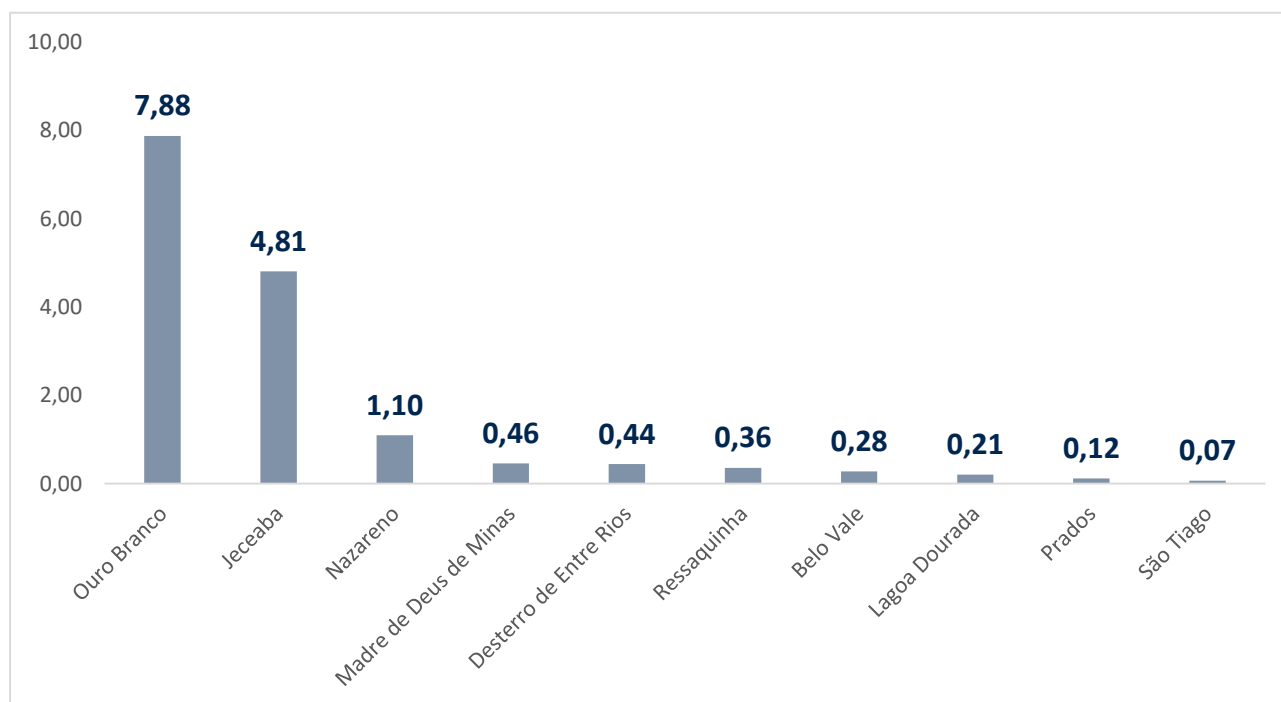
4. Municípios com os maiores ganhos e perdas de representatividade no PIB regional

Para analisar os reflexos das alterações econômicas ocorridas na RGInt de Barbacena entre 2010 e 2021 é interessante identificar os dez municípios que mais ganharam participação no PIB da região (top 10) e os dez que mais perderam representatividade (bottom 10) em pontos percentuais (p.p).

Ouro Branco e **Jeceaba** foram os municípios que apresentaram os maiores ganhos de representatividade no produto agregado da RGInt de Barbacena entre 2010 e 2021 (gráfico 2). Nos dois municípios, foi determinante para o ganho de participação o acréscimo nominal de valor adicionado observado na indústria metalúrgica local, favorecida pelo avanço na produção e nas cotações do aço (sobretudo em 2021).



Gráfico 2: Maiores ganhos de participação no PIB da Região Geográfica Intermediária de Barbacena de 2010 para 2021 (p.p) – Top 10



Fonte: Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

Empresa atuante em **Ouro Branco** na produção de laminados longos de aço, a Gerdau registrou lucro e resultado financeiro histórico em 2021.¹ Situada em **Jeceaba**, a Vallourec iniciou sua operação de fabricação de tubos de aço no município em 2011² e também se beneficiou do contexto positivo das cotações dos produtos siderúrgicos em 2021. O desempenho positivo da metalurgia em âmbito local também contribuiu para ativação de atividades terciárias articuladas com o segmento industrial no período, como os serviços prestados às empresas e o transporte terrestre de carga e armazenagem.

Em **Nazareno**, a evolução corrente favorável de valor agregado na indústria extrativa mineral (em consonância com o grande crescimento no consumo industrial de energia elétrica em seu território no período) foi o fator decisivo para o ganho de representação observado (gráfico 2). Foi determinante para o ganho de participação do município no PIB regional³ a expansão na produção

¹ Ver a seguinte notícia: <https://www.otempo.com.br/economia/gerdau-fecha-2021-com-lucro-e-resultados-financeiros-historicos-1.2620026>. Acesso em: 29/05/2025.

² Ver a seguinte notícia: <https://brazil.vallourec.com/news/vallourec-celebra-10-anos-de-inauguracao-da-unidade-jeceaba/>. Acesso em: 29/05/2025.

³ Ver a seguinte notícia: <https://revistamineracao.com.br/2018/05/16/amg-inaugura-planta-de-concentracao-de-espodumenio-em-mg/>. Acesso em: 29/05/2025.



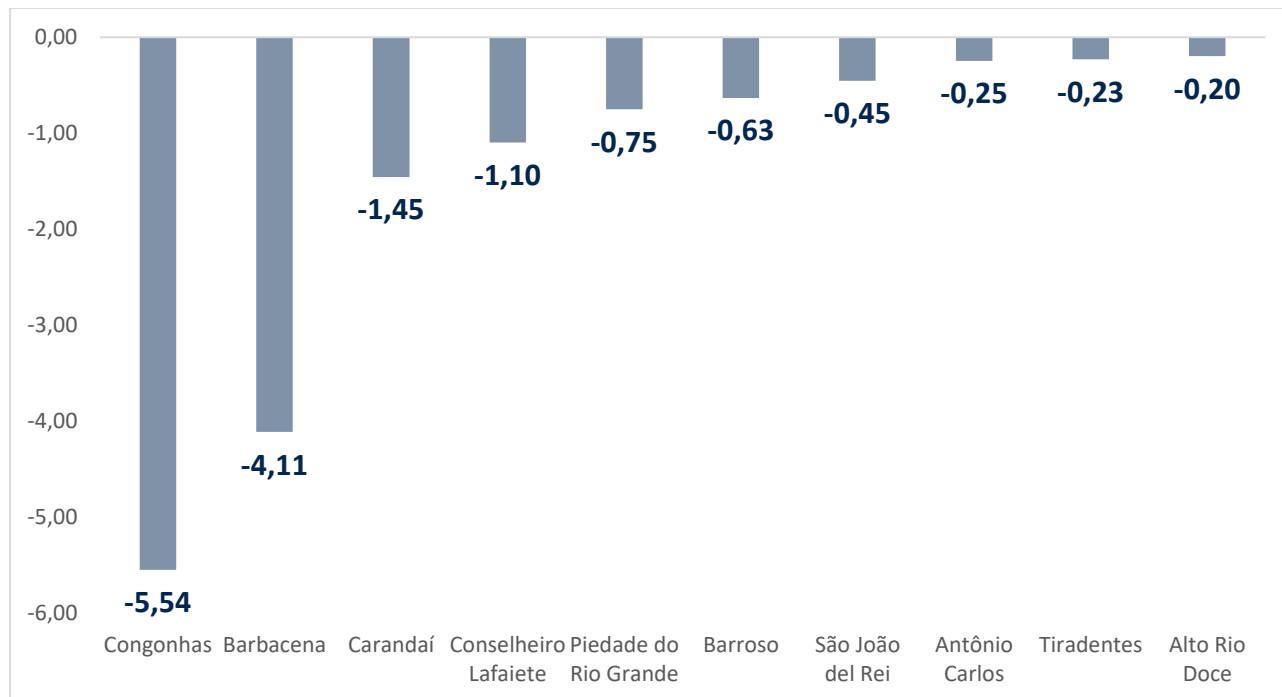
de minerais metálicos não-ferrosos pela AMG Brasil, que atua na extração de minerais críticos e estratégicos, como tântalo, estanho, lítio e nióbio.

Os ganhos de representatividade em **Madre de Deus de Minas** (no cultivo de soja e cereais), **Desterro de Entre Rios** (nos serviços prestados às empresas e na extração de minério de ferro com o avanço da atividade minerária pela JMN Mineração), **Ressaquinha** (na fabricação de rações e alimentos para animais e nas atividades profissionais, técnicas, administrativas e complementares), **Belo Vale** (na extração de minério de ferro e manganês, nos serviços prestados às empresas e no cultivo de lavouras permanentes, sobretudo de tangerina), **Lagoa Dourada** (no cultivo de cereais, lavouras temporárias e na atividade comercial), **Prados** (no abate de aves e nas atividades imobiliárias) e **São Tiago** (na bovinocultura leiteira, nos aluguéis e na fabricação de intermediários e micronutrientes para adubos e fertilizantes) foram em proporção menor se comparados com os três municípios com os maiores ganhos de participação no PIB da região no período (**Ouro Branco, Jeceaba e Nazareno**).

Congonhas e **Barbacena** foram os municípios que mais perderam participação no produto agregado da região no período (gráfico 3). Nos dois territórios, ocorreu redução nominal de valor adicionado no segmento de transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica entre 2010 e 2021. Além disso, houve resultado adverso na fabricação de produtos têxteis em **Barbacena** e na indústria da construção civil em **Congonhas**. A variação nominal do PIB superior nos demais territórios da RGInt também foi um fator explicativo para redução de representatividade dos municípios supracitados.

As perdas de participação em **Carandaí** (na construção civil), **Conselheiro Lafaiete** (no comércio atacadista de alimentos e bebidas e na transmissão, distribuição e comercialização de eletricidade), **Piedade do Rio Grande** (na fabricação de alimentos, no comércio e nos serviços prestados às empresas), **Barroso** (nas atividades de manutenção e reparação de equipamentos elétricos e demais máquinas de uso industrial), **São João Del Rei** (na fabricação de serrarias e produtos de madeira e também na transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica), **Antônio Carlos** (nos serviços de alojamento), **Tiradentes** (na metalurgia de metais não-ferrosos e suas ligas, em consonância com a redução no consumo industrial de energia elétrica em seu território) e **Alto Rio Doce** (no comércio atacadista e na educação privada) foram em proporção menor se comparadas com as dos dois municípios com as maiores perdas de representatividade no PIB da região no período (**Congonhas** e **Barbacena**) (gráfico 3).

Gráfico 3: Maiores perdas de participação no PIB da Região Geográfica Intermediária de Barbacena de 2010 para 2021 (p.p) – Bottom 10



Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

5. Atividade econômica predominante em nível municipal

A figura 1 apresenta a atividade produtiva preponderante em cada município da RGInt de Barbacena em 2010 e 2021. Com isso, é possível identificar os territórios que apresentaram alteração da principal atividade econômica no período.

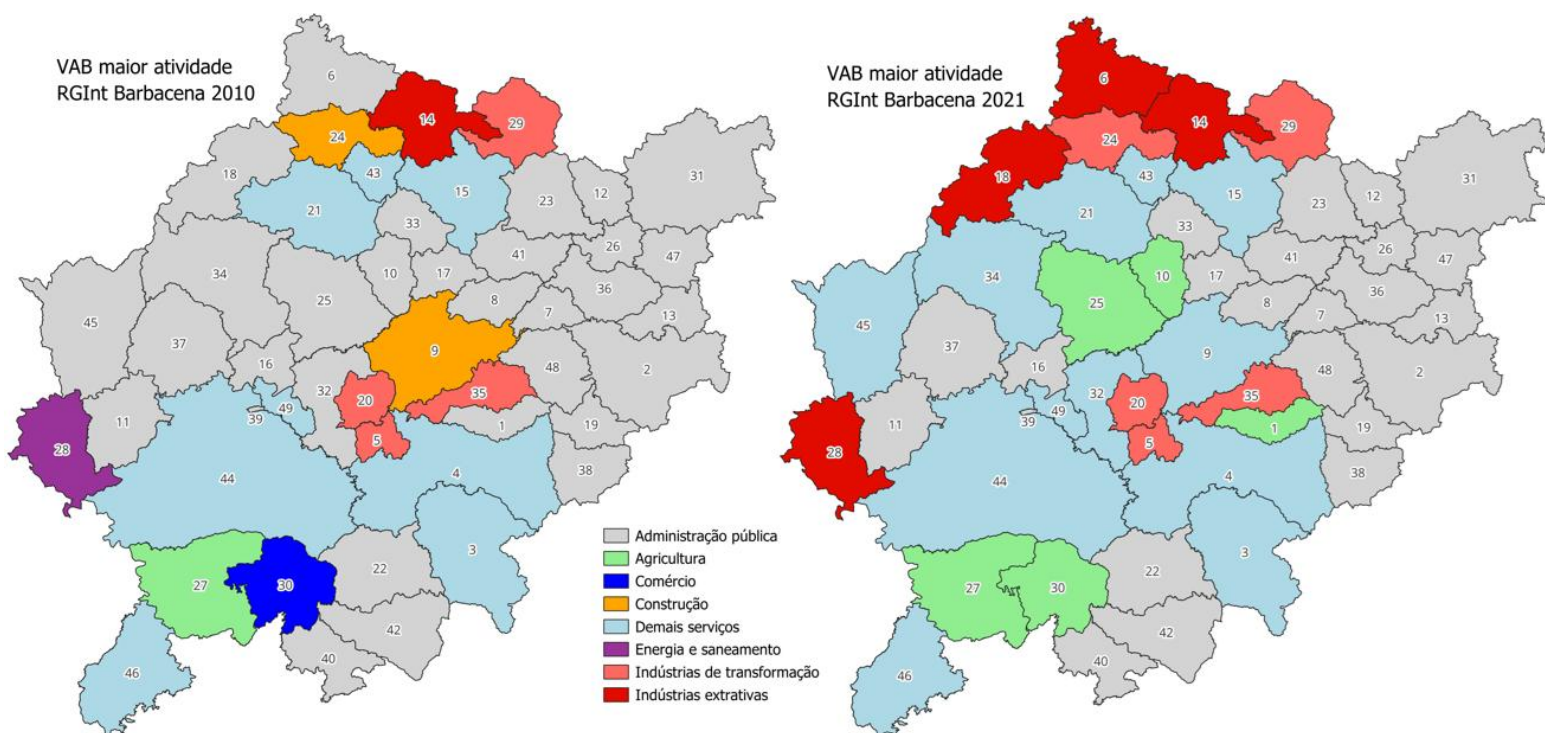
Em quatro municípios, a indústria extrativa mineral foi a atividade de maior peso na estrutura produtiva local em 2021: **Congonhas** e **Desterro de Entre Rios** (na produção de minério de ferro), **Belo Vale** (na extração tanto do minério de ferro quanto de manganês) e **Nazareno** (na extração de minerais metálicos não-ferrosos). No mesmo período, a agricultura foi a de maior participação no VAB local em cinco municípios: **Madre de Deus de Minas** (no cultivo de milho, trigo, soja e feijão), **Alfredo Vasconcelos** (de lavouras temporárias), **Casa Grande** (de cereais e lavouras temporárias), **Lagoa Dourada** (de milho, trigo e também de lavouras temporárias, com destaque para as culturas de tomate e batata-doce) e **Piedade do Rio Grande** (de milho e lavouras permanentes, sendo o primeiro no *ranking* estadual na produção de maçã em 2021).

Outros cinco municípios tiveram a indústria de transformação como principal atividade econômica em 2021: **Ouro Branco** (no segmento metalúrgico vinculado à fabricação de laminados longos de aço, em razão da usina da Gerdau em seu território), **Jeceaba** (na metalurgia associada à produção de tubos de aço, tendo em vista a atuação da Vallourec no município), **Dores de Campos** (na fabricação de calçados e artefatos de couro com a empresa Marluvas), **Ressaquinha** (na fabricação de ração e alimentos para animais com a fábrica da Rivelli Alimentos) e **Barroso** (na produção de



cimento com unidade da CSN-Cimentos adquirida do Grupo Holcim⁴). Em 12 municípios, o agrupamento dos “demais serviços” (que só não inclui o comércio e os serviços prestados pela administração pública) foi a atividade econômica de maior representatividade. Nos outros 23 municípios da região, a administração pública foi a atividade preponderante em âmbito local em 2021

Figura 1: Atividade Econômica predominante na Região Geográfica Intermediária de Barbacena – 2010 e 2021



Legenda: 1 Alfredo Vasconcelos; 2 Alto Rio Doce; 3 Antônio Carlos; 4 Barbacena; 5 Barroso; 6 Belo Vale; 7 Capela Nova; 8 Caranaíba; 9 Carandaí; 10 Casa Grande; 11 Conceição da Barra de Minas; 12 Catas Altas da Noruega; 13 Cipotânea; 14 Congonhas; 15 Conselheiro Lafaiete; 16 Coronel Xavier Chaves; 17 Cristiano Ottoni; 18 Desterro de Entre Rios; 19 Desterro do Melo; 20 Dolores de Campos; 21 Entre Rios de Minas; 22 Ibertioga; 23 Itaverava; 24 Jeceaba; 25 Lagoa Dourada; 26 Lamim; 27 Madre de Deus de Minas; 28 Nazareno; 29 Ouro Branco; 30 Piedade do Rio Grande; 31 Piranga; 32 Prados; 33 Queluzito; 34 Resende Costa; 35 Ressaquinha; 36 Rio Espera; 37 Ritópolis; 38 Santa Bárbara do Tugúrio; 39 Santa Cruz de Minas; 40 Santana do Garambéu; 41 Santana dos Montes; 42 Santa Rita de Ibitipoca; 43 São Brás do Suaçuí; 44 São João del Rei; 45 São Tiago; 46 São Vicente de Minas; 47 Senhora de Oliveira; 48 Senhora dos Remédios; 49 Tiradentes.

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

Na comparação de 2010 com 2021, houve mudança na classificação da principal atividade econômica em **Piedade do Rio Grande, Carandaí, Resende Costa, São Tiago, Casa Grande, Alfredo Vasconcelos, Prados, Lagoa Dourada, Belo Vale, Nazareno, Desterro de Entre Rios e Jeceaba.**

⁴ Ver a seguinte notícia: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/csn-vira-3a-maior-do-mercado-de-cimentos-apos-compra-de-negocios-da-holcim/>. Acesso em: 16/06/2025.



6. Considerações finais

Este informativo apresenta a composição setorial e as principais alterações econômicas ocorridas na RGInt de Barbacena entre 2010 e 2021. A região apresentou ganho de participação no produto agregado estadual no período e, com isso, passou a ter um PIB *per capita* superior ao observado para o conjunto do estado.

Em relação à composição setorial, conclui-se que a região analisada possui representatividade maior em sua estrutura produtiva na comparação com a estrutura econômica média do estado, da indústria (tendo em vista a relevância local da mineração e, principalmente, da metalurgia). Em contrapartida, os serviços privados possuem participação menor na estrutura produtiva regional em comparação com sua representatividade na estrutura econômica mineira. O percentual relativo de valor adicionado atribuído às atividades agropecuária e da administração pública foi parecido nos dois territórios (no estado e na RGInt de Barbacena).

No que se refere às principais modificações no produto agregado regional, os municípios que mais ganharam participação no PIB da região de 2010 para 2021 foram **Ouro Branco, Jeceaba, Nazareno, Madre de Deus de Minas, Desterro de Entre Rios, Ressaquinha, Belo Vale, Lagoa Dourada, Prados e São Tiago**. Já os que mais perderam representatividade no produto agregado regional foram **Congonhas, Barbacena, Carandaí, Conselheiro Lafaiete, Piedade do Rio Grande, Barroso, São João Del Rei, Antônio Carlos, Tiradentes e Alto Rio Doce**.

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente



Luciana Lopes Nominato Braga

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor

Claudio Djissey Shikida

Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira

Lívia Cristina Rosa Cruz

Max Melquiades Silva

Marilene Cardoso Gontijo

Raimundo de Sousa Leal Filho

Regis Costa Santos

Thiago Rafael Corrêa de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br